PT

ORIOL VILANOVA

CONCILIAZIONE 5
03.11.26–10.01.27

IL DOVERE URGENTE DI RESTARE UMANI



Il dovere urgente di restare umani, 2026
Instalação, 558 postais, 3,70 × 2,98 m.
Específica para o local (site-specific).

Para a exposição *Il dovere urgente di restare umani*, apresento um novo trabalho composto por uma coleção de postais com uma característica distintiva: estão escritos a tinta vermelha.

O vermelho é uma cor carregada de significado, que varia consoante a cultura e a perceção individual. No verso de um postal branco, a tinta vermelha destaca-se muito mais do que um postal a cor negra ou azul. A sua presença é mais visível, mais difícil de ignorar. O vermelho transmite uma sensação de urgência. É uma cor que exige atenção, torna a mensagem visível e parece expressar o desejo de ser lida, de ser compreendida. As palavras não se limitam a comunicar algo, mas dão-se também a conhecer através da cor. A cor da tinta estabelece uma ligação inesperada entre mensagens, pessoas e realidades geográficas muito distintas.

A literatura de postal poderia ser considerada um género literário em si mesmo. Trata-se de um formato caracterizado por poucas palavras, frases familiares e expressões afáveis, frequentemente estereotipadas, tal como os próprios postais. Neste pequeno corpus literário, as palavras de grandes figuras da literatura mundial coexistem com as de indivíduos anónimos.

Mensagens de apreço, informação e consideração. Palavras do quotidiano. Ao reunir todas estas vozes, emerge uma espécie de cacofonia harmoniosa, uma multiplicidade de mensagens que, apesar das suas diferenças, encontram uma forma de coexistir. Cada postal conserva a sua individualidade e, ao mesmo tempo, torna-se parte de um conjunto mais amplo, no qual as vozes anónimas se entrelaçam e adquirem uma nova tonalidade.

Aqui, as imagens dos postais permanecem ocultas, embora possamos imaginá-las a partir das informações inscritas no verso de cada um deles.

O espaço expositivo funciona como uma montra, permitindo uma certa proximidade com a obra. Para além das palavras que contêm e das imagens que reproduzem, os postais conservam o vestígio de um gesto: alguém escolheu uma imagem, escreveu uma mensagem e decidiu enviá-la a outra pessoa. Os postais tornam-se relíquias de pessoas comuns. Objetos que acompanharam a vida das pessoas, servindo para manter laços, transmitir afeto, partilhar notícias ou simplesmente fazer sentir a própria presença. Pequenos testemunhos materiais da nossa necessidade de comunicar e de permanecer em contacto com os outros.

O postal é um objeto familiar no Vaticano, que historicamente produziu e distribuiu uma enorme quantidade destes objetos. Continuam ainda hoje à venda nas lojas próximas do espaço expositivo de Conciliazione 5. Enquanto escrevo estas linhas, apercebo-me de como estão presentes na minha coleção: retratos dos Papas, interiores da Basílica de São Pedro, a Guarda Suíça, vistas panorâmicas, interiores do museu e da biblioteca, a Capela Sistina e as Salas de Rafael, a colunata de Bernini e a escadaria de Bramante.

A exposição no Vaticano constitui o passo seguinte a *Los restos*, apresentada no Pavilhão de Espanha da Bienal de Veneza.

Oriol Vilanova
Il dovere urgente di restare umani

Conciliazione 5
Via della Concilazione 5, Roma
3 de novembro de 2026 – 10 de janeiro de 2027

Apertura
Terça-feira, 3 de novembro de 2026

Apresentação
Sala San Pio X, Via dell'Ospedale 1
17h30

Inauguração da exposição
18h00–19h00

Contactos de imprensa
Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé
Cristiano Grisogoni
cristiano.grisogoni@dce.va

International Media
Bolton&Quinn
Erica Bolton
erica@boltonquinn.com
DaisyTaylor
daisy@boltonquinn.com
+44(0)2072215000